

Editorial

Prezados Leitores,

Temos, neste último número do volume 14 da RAC, uma belíssima edição com textos muito atuais e instigantes. O primeiro artigo, de autoria de Marta Fabiano Sambiase Lombardi e Eliane Pereira Zamith Brito, é denominado Incerteza subjetiva no processo de decisão estratégica: uma proposta de mensuração. Para as autoras a incerteza tem sido usada para justificar a dificuldade na tomada de decisão nas organizações e associada “à diferença de desempenho entre as empresas, visto que, num mundo de certeza, haveria alocação ótima de recursos e não haveria diferenças de lucro entre atores econômicos concorrentes”. A partir da percepção de incerteza de Keynes e Knight, descrita como a percepção da capacidade de prever a ocorrência de eventos futuros, a partir do estudo de ocorrências passadas, o artigo propõe uma escala de mensuração, na qual o construto é operacionalizado em três dimensões: incerteza de estado, de efeito e de resposta. A escala foi testada por análise fatorial confirmatória, com dados de uma amostra de 243 gestores de diferentes setores econômicos.

No texto seguinte, Vínculos com a Carreira e Produção Acadêmica: Comparando Docentes de IES Públicas e Privadas, Diva Ester Okazaki Rowe e Antonio Virgílio Bittencourt Bastos relatam interessante pesquisa sobre o vínculo do profissional com a sua carreira, a partir de dois construtos: o de comprometimento e o de entrenchamento, com o objetivo de analisar a influência destes dois vínculos com a carreira, na produção acadêmica do docente, vínculos inseridos no contexto público e privado do ensino superior brasileiro. A amostra foi de 635 docentes de diferentes regiões do país. Os dados foram submetidos a modelagens de equações estruturais; o modelo com melhor ajuste revelou que “quanto mais o docente investe tempo e dinheiro em sua carreira, maior é a sua produção acadêmica”. Os autores encontraram, porém, diferenças nas influências dos dois vínculos com a carreira na produção acadêmica entre IES públicas e privadas.

O terceiro artigo, intitulado Práticas de Recursos Humanos do Processo de Repatriação de Executivos Brasileiros de Mariana Barbosa Lima e Beatriz Maria Braga tem o objetivo de “investigar e analisar as políticas e práticas adotadas por 20 multinacionais, brasileiras e estrangeiras, instaladas no Brasil, quanto ao processo de repatriação de executivos brasileiros na perspectiva da organização, representada pelo responsável pelo processo de expatriação e repatriação”. Seus resultados mostram que as práticas adotadas são mais voltadas ao apoio operacional do que estratégico de aproveitamento de competências e experiências.

O quarto artigo deste número, Felicidade no Trabalho: Relações com Suporte Organizacional e Suporte Social, de Tatiane Paschoal; Claudio V. Torres e Juliana Barreiros Porto, testa o impacto do apoio organizacional e do apoio social sobre o bem-estar no trabalho em um total de 403 funcionários de uma organização pública do Distrito Federal. “Os resultados indicaram que o suporte organizacional e o suporte social têm impacto direto no bem-estar. Gestão do desempenho foi o principal preditor de afeto positivo e realização no trabalho. Carga no trabalho foi o principal preditor de afeto negativo no trabalho”

Na sequência, temos o artigo Arquiteturas Organizacionais Para a Área de P&D em Empresas do Setor Elétrico Brasileiro, de Jaelton Avelar Fernandino e Janete Lara de Oliveira. Este artigo apresenta modelos de arquiteturas organizacionais, adotados por empresas do setor elétrico brasileiro para gerenciar o programa de Pesquisa e Desenvolvimento [P&D], derivado da Lei 9.991 (2000). Foram pesquisadas quatro concessionárias de energia elétrica e os resultados indicaram a existência de dois modelos. Enquanto o primeiro é gerenciado por meio de estrutura organizacional informal e enxuta,

com investimentos modestos, o segundo identifica a existência de áreas formais para gerenciamento do programa.

O sexto artigo, de Raimundo Eduardo Silveira Fontenele, intitulado Empreendedorismo, Competitividade e Crescimento Econômico: Evidências Empíricas, investiga uma lacuna na análise da relação do empreendedorismo com o crescimento econômico e com a competitividade. A pesquisa investigou a influência da renda per capita e de variáveis macroeconômicas e microeconômicas definidas no Global Competitiveness Index [GCI] na Taxa de Empreendedorismo Total. Para atingir tal fim, essa pesquisa utilizou uma amostra de 64 países, com dados transversais referentes ao ano de 2007.

O penúltimo artigo desta edição, Pesquisa Acadêmica em Contabilidade Gerencial no Brasil: Análise e Reflexões sobre Teorias, Metodologias e Paradigmas, de Artur Roberto do Nascimento, Emanuel Junqueira e Gilberto de Andrade Martins, busca identificar e analisar as características epistemológicas da produção acadêmica da pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil. Para tanto, os autores utilizam um total de 287 trabalhos publicados na área. Os resultados indicam baixa utilização de referências que abordem as teorias da contabilidade gerencial e de artigos publicados em periódicos internacionais. Em relação às teorias, os autores observam “que 83% dos trabalhos se baseiam somente em conceitos contábeis ou legislação, enquanto 17% utilizam teorias da economia, sociologia ou psicologia”.

Por fim, apresentamos o artigo Evidências Empíricas da Influência da Família, Mídia, Escola e Pares nos Antecedentes e no Comportamento de Separação de Materiais para a Reciclagem, de Carolina Fabris, Pedro José Steiner Neto e Ana Maria Machado Toaldo. “Este artigo analisa a influência dos agentes de socialização - no caso, a família, a escola, a mídia e os pares - no conhecimento, no sentimento e no comportamento de separação de materiais para a reciclagem de jovens universitários”. A pesquisa foi dividida em duas etapas. A primeira, qualitativa e exploratória. A segunda, quantitativa e descritiva, realizada com 351 universitários. Os resultados mostram que os quatro agentes influenciam o comportamento dos jovens na separação de materiais para a reciclagem.

Na seção de Casos de Ensino temos o texto intitulado Ivia: Crescimento e Internacionalização, de autoria de Angela da Rocha, Renato Cotta de Mello, Anne-Marie Delaunay Maculan e Henrique Fernandes Pacheco. “Este caso de ensino apresenta o processo de internacionalização de uma empresa que guarda três peculiaridades: pertencer ao setor de serviços; comercializar software, um produto não típico da pauta de exportações brasileiras; e ter origem no Nordeste do Brasil”.

Nas Resenhas Bibliográficas, Péricles Fontanella comenta o livro Comunicação e Inovação: reflexões contemporâneas, de Mônica Pegurer Caprino; e Raquel da Silva Pereira, o livro Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável – da teoria à prática, de José Carlos Barbieri e Jorge Emanuel Reis Cajazeira.

Por fim, na seção de Notas Bibliográficas, são apresentadas as publicações Desigualdades Sociais, Redes de Sociabilidade e Participação Política, de Neuma Aguiar, e Inovação em Serviços Intensivos em Conhecimento de Roberto Carlos Bernardes e Tales Andreassi.

Como esta edição encerra o volume 14 da RAC, isto é, as publicações do periódico em 2010, desejo, não apenas uma boa leitura mas, juntamente com a equipe do Setor de Periódicos da ANPAD, um 2011 de muito sucesso e paz a todos!

Rogério H. Quintella
Editor Geral